Processo nº 20/1100-0000093-3

Parecer nº 038/2020 CEC/RS

O projeto "ACÚSTICOS RS" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O PROJETO

O projeto ACÚSTICOS RS, em sua quarta edição, consiste na realização de seis shows, em três dias e em três cidades diferentes: Santa Cruz, Montenegro e Lajeado. A produtora é a Mais Além Produções Artísticas Eireli e o custo total do projeto, inteiramente solicitado à LIC RS, é de R$ 239.177,57 (duzentos e trinta e nove mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

As atrações são: em Santa Cruz, Banda Kayana e Serginho Moah, que se apresentarão no Teatro Mauá, com capacidade para 700 pessoas; em Montenegro, Izmália e Chimarruts, que se apresentarão no Clube Cantegril, com lotação máxima de, também, 700 pessoas; em Lajeado, Thiago Ferraz e Duca Leindecker, que se apresentarão no Teatro da Univates, para um público de até 1.100 pessoas.

O Clube Cantegril de Montenegro está incluído entre os apoiadores por não ter cobrado taxa de locação do espaço.

Quanto aos ingressos, todos gratuitos, serão distribuídos por retirada de senha, estando 250 senhas reservadas para a SEDAC, 250 para o patrocinador e 2000 para o público em geral.

Também estão previstos os devidos pagamentos ao ECAD.

O projeto não faz referência a cuidados com acessibilidade nem de proteção contra incêndios. Ainda: houve diligência do SAT solicitando quatro correções no projeto. A primeira, que a proponente incluísse o Clube Cantegril como "outros participantes", uma vez que figura como apoiador do evento por ter cedido o espaço físico para a realização dos shows em Montenegro; a segunda, que a proponente excluísse a apresentação do cantor Duca Leindecker que estava duplicada; a terceira, que a proponente apresentasse orçamento do item 1.15 (locação de equipamentos de som, luz, palco e geração de energia); a quarta, que a proponente apresentasse o portfólio profissional da empresa Primeira Fila, coordenadora de produção local. A proponente atendeu todas as solicitações do SAT.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. ANÁLISE DE MÉRITO

A proponente apresenta, como objetivos específicos do projeto, (1) "fomentar plateias para as apresentações musicais de qualidade produzidas no nosso estado"; (2) "oferecer um projeto que fortalece o empenho pela socialização da cultura e democratização de acesso, contribuindo para o desenvolvimento cultural da população"; (3) "conectar um público do interior do estado aos grandes músicos do nosso país"; (4) movimentar o mercado cultural fomentando os setores economicamente ligados a ele, gerando empregos diretos e indiretos". A fim de alcançá-los, estabeleceu um cronograma adequado de apresentações artísticas, que leva a plateias do interior do estado músicos com carreira sólida na cena gaúcha ao mesmo tempo em que promove artistas locais, possibilitando-os atuar com boa estrutura de produção e um cuidadoso projeto de divulgação e de mídia.

A Banda Kayana e os cantores Izmália e Thiago Ferraz têm, com este projeto, a oportunidade de atingirem um público maior. Em contrapartida, dão forte contribuição para a diversidade de gêneros da proposta e enriquecem o quadro artístico dos eventos isoladamente e do circuito como um todo.

Quanto ao fomento dos setores econômicos ligados à arte e a cultura, o projeto tem ainda o mérito de, mesmo com todos os custos administrativos e logísticos decorrentes de sua envergadura, conseguir destinar 70% da verba para despesas com artistas, técnicos e produção (excluindo hotelaria, transportes, catering, etc.),

fazendo com que os incentivos recebidos via LIC RS, além de fomentarem acesso gratuito e democrático a atividades culturais, sejam destinados para os profissionais técnicos e artísticos das comunidades contempladas.

Méritos reconhecidos e relatados para a apreciação deste conselho, faz-se necessário enfatizar, no entanto, a ausência dos imprescindíveis registros das medidas de segurança, prevenção e proteção contra incêndios. Também a ausência dos fundamentais cuidados com a acessibilidade – que possibilitam um maior e mais democrático alcance do projeto – acaba por contrastar com a qualidade geral dos eventos.

Este conselheiro sugere que tais cuidados recebam mais atenção nas próximas propostas encaminhadas ao Conselho de Cultura.

3. Em conclusão, o projeto "***Acústicos RS"*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 235.177,57** (duzentos e trinta e nove mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2020.

Benhur Bortolotto

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 20/1100-0000093-3

Parecer nº 038/2020 CEC/RS

O projeto "ACÚSTICOS RS" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O PROJETO

O projeto ACÚSTICOS RS, em sua quarta edição, consiste na realização de seis shows, em três dias e em três cidades diferentes: Santa Cruz, Montenegro e Lajeado. A produtora é a Mais Além Produções Artísticas Eireli e o custo total do projeto, inteiramente solicitado à LIC RS, é de R$ 239.177,57 (duzentos e trinta e nove mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

As atrações são: em Santa Cruz, Banda Kayana e Serginho Moah, que se apresentarão no Teatro Mauá, com capacidade para 700 pessoas; em Montenegro, Izmália e Chimarruts, que se apresentarão no Clube Cantegril, com lotação máxima de, também, 700 pessoas; em Lajeado, Thiago Ferraz e Duca Leindecker, que se apresentarão no Teatro da Univates, para um público de até 1.100 pessoas.

O Clube Cantegril de Montenegro está incluído entre os apoiadores por não ter cobrado taxa de locação do espaço.

Quanto aos ingressos, todos gratuitos, serão distribuídos por retirada de senha, estando 250 senhas reservadas para a SEDAC, 250 para o patrocinador e 2000 para o público em geral.

Também estão previstos os devidos pagamentos ao ECAD.

O projeto não faz referência a cuidados com acessibilidade nem de proteção contra incêndios. Ainda: houve diligência do SAT solicitando quatro correções no projeto. A primeira, que a proponente incluísse o Clube Cantegril como "outros participantes", uma vez que figura como apoiador do evento por ter cedido o espaço físico para a realização dos shows em Montenegro; a segunda, que a proponente excluísse a apresentação do cantor Duca Leindecker que estava duplicada; a terceira, que a proponente apresentasse orçamento do item 1.15 (locação de equipamentos de som, luz, palco e geração de energia); a quarta, que a proponente apresentasse o portfólio profissional da empresa Primeira Fila, coordenadora de produção local. A proponente atendeu todas as solicitações do SAT.

É o relatório.

2. ANÁLISE DE MÉRITO

A proponente apresenta, como objetivos específicos do projeto, (1) "fomentar plateias para as apresentações musicais de qualidade produzidas no nosso estado"; (2) "oferecer um projeto que fortalece o empenho pela socialização da cultura e democratização de acesso, contribuindo para o desenvolvimento cultural da população"; (3) "conectar um público do interior do estado aos grandes músicos do nosso país"; (4) movimentar o mercado cultural fomentando os setores economicamente ligados a ele, gerando empregos diretos e indiretos". A fim de alcançá-los, estabeleceu um cronograma adequado de apresentações artísticas, que leva a plateias do interior do estado músicos com carreira sólida na cena gaúcha ao mesmo tempo em que promove artistas locais, possibilitando-os atuar com boa estrutura de produção e um cuidadoso projeto de divulgação e de mídia.

A Banda Kayana e os cantores Izmália e Thiago Ferraz têm, com este projeto, a oportunidade de atingirem um público maior. Em contrapartida, dão forte contribuição para a diversidade de gêneros da proposta e enriquecem o quadro artístico dos eventos isoladamente e do circuito como um todo.

Quanto ao fomento dos setores econômicos ligados à arte e a cultura, o projeto tem ainda o mérito de, mesmo com todos os custos administrativos e logísticos decorrentes de sua envergadura, conseguir destinar 70% da verba para despesas com artistas, técnicos e produção (excluindo hotelaria, transportes, catering, etc.), fazendo com que os incentivos recebidos via LIC RS, além de fomentarem acesso gratuito e democrático a atividades culturais, sejam destinados para os profissionais técnicos e artísticos das comunidades contempladas.

Méritos reconhecidos e relatados para a apreciação deste conselho, faz-se necessário enfatizar, no entanto, a ausência dos imprescindíveis registros das medidas de segurança, prevenção e proteção contra incêndios. Também a ausência dos fundamentais cuidados com a acessibilidade – que possibilitam um maior e mais democrático alcance do projeto – acaba por contrastar com a qualidade geral dos eventos.

Este conselheiro sugere que tais cuidados recebam mais atenção nas próximas propostas encaminhadas ao Conselho de Cultura.

3. Em conclusão, o projeto "***Acústicos RS"*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 239.177,57** (duzentos e trinta e nove mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2020.

Benhur Bortolotto

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS